

Boletim Commercial

Revista mensal de interesses economicos e commerciaes;
Sob os auspicios da "Associação Commercial de Florianopolis"

Instituto Commercial de Florianopolis

Está aberta
a matricula para os cursos de
Dactylographia, Steno-dactylographia
e Guarda-livros do Instituto Com-
mercial de Florianopolis —

Informações na séde, á rua Conse-
lheiro Mafra, 21, todas as noites.

Um cancro syphilitico no nariz 9 annos de soffrer



O abaixo assignado, morador á *Serra dos Tapes*, Municipio de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul, vem, por meio d'este relatar-vos uma cura extraordinaria que obteve com o famoso «ELIXIR DE NOGUEIRA», que V. S. em tão bôa hora descobriu. Soffrendo eu, durante longos nove annos de um cancro syphilitico, tendo perdido todo o nariz, parte do maxilar superior, amygdalas e mucosa da garganta e, tendo exgotado para a minha cura os recursos da sciencia medica, consegui, depois de longo soffrimento, curar-me com o uso do grande depurativo do sangue «ELIXIR DE NOGUEIRA», de vossa preparação. A doença cruel fazia progressos assustadores, quando comecei a fazer uso do poderoso remedio, cedendo aos poucos até que hoje Graças a Deus e ao vosso poderoso «ELIXIR DE NOGUEIRA», estou radical e completamente curado, causando grande admiração a todos que me conheceram em tão desanimado estado, devido a gravissima molestia que me ia consumindo. E' preciso acrescentar que sou pobre e durante o meu tratamento nunca deixei de trabalhar, exposto aos rigores do tempo, visto ser a minha profissão de lenhador das mattas.

José Maria Pereira da Silva.

Testemunhas: *Setembrino Chagas e Thoma Costa*
Nota:— Authenticado por um medico.

Eduardo Horn

SANTA CATHARINA — BRASIL

Matriz: Florianopolis

Filial: Laguna

Caixa Postal, 39 e 40. Endereço Telegr: Trigo — Phone, 131

Cods. ABC 5a. RIBEIRO (TWO in one). BORGES PARTICULARES

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Importação: Vinhos, Sal, Farinha de trigo, Phosphoros, Azeite Xarque, Louças, Ferragens, Assucar Sardinhas, Soda Caustica, Papel, etc.

Exportação: Farinha de mandioca, Polvilho, Tapioca, Arroz, Assucar, Banha, Feijão, Café, Fructas Verdes, Couros seccos, Cera d'Abelhas, Crina Animal, etc. etc.

Agentes: Pereira Carneiro & C. Ltd., (Companhia Comercio e Navegação) Empresa de Navegação L. Carsoglio & C., Moinhos Santa Lucia, Angela Bahia Blanca Pedaló A Thoas & C (Paris) Automoveis Delahaye, Companhia de Navegação Kerr Steamship Comp. New York.

Agentes em todas as principaes cidades do mundo

Boletim Commercial

Publicação mensal de interesses economicos e commerciaes

Sob os auspicios da Associação Commercial de Florianopolis

Rubrica judicial obrigatoria dos balanços dos commerciantes

De conformidade com o art. 184 da nova lei de fallencias, todo commerciante é obrigado, «até 60 dias após a data fixada para encerramento de seu balanço, levar o livro que o contém á rubrica do juiz competente para conhecer do processo de fallencia».

O não cumprimento desta obrigação torna culposa a fallencia do commerciante que vier a fallir.

E nenhum commerciante se póde eximir á mesma obrigação porque, nos termos da art. 10, n. 4 do Codigo Commercial, é obrigatorio o levantamento de um balanço annual, que deverá comprehender todos os bens de raiz, moveis e semoventes, mercadorias, dinheiros, papeis de credito e quaesquer outros valores e bem assim as dividas e obrigações passivas. Esse balanço será datado e assignado pelo commerciante e na mesma data, lançado em resumo no livro «Diario», onde tambem será datado e assignado.

Embora a nova lei de fallencias tenha entrado em vigor neste Estado a 11 de Janeiro ultimo, é conveniente que sejam levados á rubrica do juiz competente os balanços encerrados a 31 de Dezembro de 1929.

Os interessados deverão levar o seu livro «Diario» que contiver o balanço ao cartorio de distribuição do Forum Civil. No proprio livro o distribuidor fará a distribuição ao juiz que deverá rubricar-o.

Em vez de ser apresentado o proprio livro ao cartorio de distribuição, poderá ser apresentado um requerimento nestes termos:

«M. Juiz da . . . Vara

F. & Cia., commerciantes estabelecidos nesta praça, á rua . . . n. . . , vêm requerer a V. Exa. se digne rubricar o seu balanço encerrado em . . . (data), nos termos do art. 184 do decreto n. 5.746, de 9 de Dezembro de 1929.

Nestes termos.

P. deferimento

(Data e assignatura sobre uma estampilha estadual de 2\$000»).

A distribuição esta sujeita á taxa de 5\$000 por balanço, que será paga em dinheiro ao distribuidor.

O CAFÉ

é um optimo remedio para o coração

O «Neuve Freie Presse», de Vienna, acaba de divulgar uma recente conferencia feita pelo dr. Max Herz, sobre «o que os doentes do coração devem fazer e o que não devem».

Nessa conferencia, que foi irradiada pela radiotelephonia para toda a Austria, encontra-se este periodo, que muito interessa a vida economica do Brasil: «É innegavel que o medico, lutando pelo bem estar de seus doentes, encontra serios embarços nos proprios preconceitos do paciente. Com especial prevenção olha este para os estimulantes. É fora de duvida que o café não prejudica a um coração doente, como, muito pelo contrario, é, pela cafeína que contem, um optimo remedio para o coração, e somente raras vezes não é supportavel por um nervoso».

O dr. Max Herz é uma das maiores autoridades europeas, como especialista de molestias do coração.

Café Brasileiro

inaugurado no Japão

Em Osaka, segundo informa o consulado em Kobb, foi recentemente inaugurado o café brasileiro, subvencionado pelo Instituto de Café do Estado de São Paulo, com o fim de propagar o uso de nosso principal producto.

O novo estabelecimento tem sido muito frequentado.

Não ha necessidade de serem autuados os requerimentos, segundo decisão do m. juiz da 1ª vara civil e commercial da capital, proferida em solução a uma consulta formulada pela Associação Commercial de São Paulo, de sorte que as despesas estão limitadas á taxa de distribuição e quando o interessado apresentar requerimento, áquella taxa e ao sello a que este está sujeito.

Mozos

“Propagae, por todos os meios ao vosso alcance, a elevação a dignidade, a grandeza da vossa carreira, (de Empregado no Commercio) attrahindo para ella os vossos jovens compatriotas, envenenados pelas seducções fallazes do funcionalismo e das profissões liberaes onde a concorrência é tão grande que quasi todos não encontram nellas senão a mediocridade, e, ás vezes, a penuria.

Animae as instituições de ensino profissional”.

COMMUNICADOS OFFICIAES**á Associação Commercial de Florianopolis****Inauguração do Departamento do Café em Londres**

Mais de cem typos de café de 23 paizes productores, incluindo 40 variedades brasileiras, serão servidos no banquete commemorativo da inauguração do Departamento do Café, na Inglaterra, a realisar-se em Londres no dia 3 de Abril proximo.

O Departamento iniciará uma campanha em todo o paiz, destinada a inculcar no gosto do publico britannico o consumo da rubiaceae, tendo por lemma a seguinte affirmação: «Um typo para cada paladar».

O sr. Ronald Small, secretario do Departamento, falando a jornalistas, declarou: «Pouca gente sabe que existem tantos typos de café e muitos não fazem uso desta bebida, por acreditarem que ella não satisfaz ás exigencias do seu paladar. Isto constitue um erro, que o Departamento está empenhado em eliminar definitivamente. Ha, de facto, um typo de café para cada paladar, como provaremos na campanha que vamos iniciar.»

Os que querem negociar com o Brasil

A firma K. Petzelt & Bruza, de Praga, na Tchechoslovaquia, segundo informa o addido commercial do Brasil em Vienna, deseja entrar em communicação com uma firma brasileira exportadora de matte. O endereço da referida firma é o seguinte: Postnach, 105—Praga.

A exploração do ferro

Informam telegrammas de Washington que um grupo financeiro norte americano em que, segundo se diz, está comprehendida a United States Steel Corporation, cooperará com a Itabira Iron Company em um plano visando a exploração em larga escala dos depositos de mineiro de ferro do Brasil.

Ficou apurado na capital da União Americana que o projecto comprehende a cooperação do carvão americano no aproveitamento das jazidas de minerio de ferro de Minas Geraes e tambem a construcção de altos fornos no Brasil, dotados de machinismos modernos.

Um grupo de vinte engenheiros americanos já estabeleceu seus escriptorios no Baixo Guandú, no Rio Doce, em Minas Geraes, devendo fazer longos estudos em toda a longa faixa de terreno que vae até o Atlantico, ao longo da estrada de ferro Victoria-Minas.

O ponto terminal no Atlantico será em Santa Cruz, que será dotado de facilidades portuarias com capacidade para a atracação de navios até 20.000 toneladas.

O futuro da carnauba

Os industriaes belgas, segundo informa o consul do Brasil, mostram-se muito interessados no aproveitamento da cera de carnauba brasileira, mostrando-se dispostos a applical-a na fabricação de discos phonographicos, vernizes, isoladores electricos, etc.

Abre-se, pois, vasto campo commercial a um producto brasileiro.

Assim como os industriaes belgas, os dos outros paizes tambem aproveitam o precioso artigo nacional, que com tanta fartura produzem os Estados do nordeste, especialmente o Piauhy e Maranhão.

Os Estados Unidos já nos compraram grandes quantidades de carnauba, mas dado o desenvolvimento industrial desse paiz e as multiplas applicações da cera, é de esperar que as importações americanas augmentem consideravelmente.

A exportação de laranjas brasileiras

Em seu gabinete recebeu o ministro da Agricultura, no dia 13 do corrente, a visita do sr. H. Brent Grotrian, advogado privado do rei da Inglaterra, director do jornal londrino «Daily Chronic» e «controleur» de vinte e dois jornaes inglezes de seu consorcio e que já esteve no Brasil em 1927 como membro da delegação britannica á Conferencia Interparlamentar de Commercio.

Voltou agora o sr. Brent Grotrian ao Brasil resolvido a levar a effeito um grande plano que organizou na Inglaterra para a plantação e exportação das laranjas brasileiras. Para esse fim adquiriu em Campo Grande, na baixada fluminense, duas propriedades com mais de 60 mil pés, onde irá desenvolver a lavoura plantando mais algumas dezenas de milhares de laranjas de varios typos. Falando sobre a optima acceitação que têm nos mercados inglezes as fructas brasileiras, mostrou-se bem impressionado com as medidas tomadas pelo Ministerio da Agricultura quanto á fiscalização das lavouras, dos «Packing-houses» e principalmente das fructas destinadas ao estrangeiro. Declarou ao sr. Lyra Castro que não sómente pela qualidade da fructa, como pela sua perfeita apresentação, o Brasil está a collocar nos mercados europeus toda a producção que para esse fim fôr destinada.

O sr. Brent Grotrian, que já organizou a empreza que aqui realisarà esse negocio, regressará no proximo mez para a Inglaterra, onde iniciará a campanha em favor das laranjas do Brasil, alliado como é das maiores firmas compradoras de fructas, de Londres.

**Matriculae-vos no
INSTITUTO COMMERCIAL
de Florianopolis**

O Instituto Commercial de Florianopolis, com ONZE (11) annos de vida, e com uma CENTENA de Guarda-livros diplomados a attestarem a eficiencia de seu ensino está habilitado a proporcionar todos os meios para vos preparardes convenientemente ás grandes oportunidades dos dias de agora.

As casas commerciaes e os bancos reclamam homens preparados para as suas actividades pagando os melhores ordenados.

Matriculae-vos, hoje, no

Instituto Commercial de Florianopolis

QUAL É O PREÇO DE UMA HORA DE ESTUDO ?

O **Instituto Commercial de Florianopolis** offerece aos seus alumnos, no minimo, uma hora de estudo, **TODAS AS NOITES**. Notavel educador, após varias investigações e usando do concurso valioso da Estatística, comparou o progresso dos ordenados dos jovens que estudam com os dos que se não apperfeioam, e «chegou logicamente a conclusão que cada hora de estudo vale por 6\$000 de capital que a pessoa vae accumulando durante o curso.» Quem estuda, pois, no **INSTITUTO COMMERCIAL**, uma hora por dia, realiza 6\$000 diarios; as 500 aulas professadas nos dois annos do Curso de Guarda-livros lhe darão 3:000\$000, que representa, mathematicamente, o augmento com que o seu ordenado é beneficiado.

As horas de serviço pertencem ao vosso patrão

As horas de folga são vossas

Que fazeis destas ?

INFORMAÇÕES PARA O BRASIL

Exposição de productos brasileiros em Kobe

Sob o patrocínio da Camara de Commercio e Industria de Kobe, da Sociedade Nippon-Brasileira e do Consul ali, Sr. W. Vieira, realizou-se na sede da Camara de Commercio daquela cidade, de 1 a 5 de dezembro p. p., uma exposição de desenhos de alumnos brasileiros e de productos brasileiros em geral. Segundo informa o Consul, a exposição obteve successo e servio para uma boa propaganda do Brasil no Japão. A exposição foi visitada por milhares de pessoas.

Os nossos productos foram objecto de grande interesse. O interprete do Consulado e Membros da Sociedade Nippon-Brasileira prestaram durante os cinco dias da Exposição todas as informações sobre os productos, communicando os preços e nomes de firmas exportadoras a numerosos commerciantes de Kobe. Osaka e Kyoto.

A sociedade Nippon-Brasileira e o Consulado estão em preparativos para que no mês de fevereiro do corrente anno se realize a mesma Exposição de productos brasileiros, na sede da Camara de Commercio e Industria de Osaka, centro industrial de mais importancia no Japão.

A BANHA NOS MERCADOS BRITANNICOS

Bôa perspectiva para a nossa banha — O exemplo norte-americano

A Grã-Bretanha é um grande mercado para a banha e outros productos suinos. O seu rebanho porcino, constituído pelas raças «Large White», «Large Black» e «Middle White», estava calculado, no anno passado, em 2.616.057 cabeças. A produção total de productos suinos foi, em 1928, segundo informação do Consul Geral em Liverpool, Snr. Villares Fragoso, de 261.420 toneladas. Só a banha contribuiu com 22.950 toneladas, quantidade que atende a uma reduzida percentagem do consumo. A importação de banha na Grã-Bretanha ultrapassa a 120.000 toneladas por anno. Em 1928, por exemplo, foi de 122.198 toneladas, no valor de 7,582.023 esterlins, cabendo aos Estados Unidos da America o primeiro lugar entre os fornecedores, com 69.759 toneladas, seguidos do Canadá com 13.057, Dinamarca com 3.562, Irlanda com 2,447 toneladas, e outros paizes com menores quantidades.

Tanto o Consulado Geral em Liverpool como o Consul G. W. Chester, encarregado do Consulado Geral de Southampton, que enviaram informações sobre o mercado britannico de banha, se mostram optimistas quando á possibilidade de maior entrada do producto brasileiro, desde que os nossos typos de exportação apresentem a mais rigorosa uniformidade, como succede á banha norte-americana.

Os ensinamentos que a industria de productos suinos americana offerece aos outros povos, são como accentuou o addido interino em Nova York, Snr. M. Lobato, são numerosos e de capital importancia, visto como são os Estados Unidos os productores maximos e os grandes abastecedores mundias. Essa situação decorre parte das condições me-

A BANHA NA ITALIA

Segundo informa o Consulado Geral em Genova, o consumo da banha na Italia, como condimento, é relativamente pequeno; a população usa de preferencia o azeite de oliveira e de outras sementes oleosas, cuja cifra de consumo se eleva annualmente a cerca de um milhão e meio de quintaes, ou 150.000 toneladas. As quantidades de banha de porco e de toucinhos importadas nos ultimos tres annos, foram as seguintes:

Anno	Toneladas	Valor em 1.000 Liras
1926	24.000	21.587
1927	28.100	28.457
1928	13.490	74.303

Os principaes paizes fornecedores de banha e de toucinho foram: Australia, Republica Argentina, Allemanha, Belgica e Hollanda. O Brasil não figura como vendedor desses productos. A Italia, segundo o Consulado em Trieste, reexporta pequenas quantidades de banha.

Os direitos aduaneiros da banha de porco são de Lit. 8.00, ouro, por, 100 kilos, e mais Lit. 2,00, papel, para a visita sanitaria, tambem por 100 kilos. Os direitos do toucinho são de Lit. 12.00, ouro, por 100 kilos, e mais Lit. 2,00, papel, tambem por 100 kilos, para a visita sanitaria.

sologicas, favoraveis á criação do porco, parte da excepcional expansão da cultura do milho, a qual se vem mantendo numa média de produção de 3 bilhões de bushels por anno.

Vale, pois, conhecer alguns pormenores da organização norte-americana.

Segundo dados do Bureau of Animal Industry, a produção de banha, nos Estados Unidos da America, foi nestes ultimos annos a seguinte:

1926	1.513.000.000	libras
1927	1.557.000.000	"
1928	1.750.000.000	"

A produção de banha nesse pais é sufficiente para o consumo interno e ainda permite consideravel exportação, como se vê destes algarismos:

1926	699.000.000	libras exportadas
1927	681.000.000	"
1928	760.000.000	"

Quanto á importação, as estatisticas ha muitos annos não mencionam a entrada de nenhuma.

A base para a entrada definitiva da banha do Brasil nos mercados estrangeiros está em produzi-la a preços de concurrencia com a banha americana e em manter a fixidez dos typos. É a opinião geral de nossos representantes diplomaticos e consulares, bem como dos addidos commerciaes. Cumpre, entretanto, assignalar que temos melhorado muito neste particular. E a prova está nos dados da Directoria de Estatistica Commercial, que mostram o seguinte: em 1928 a nossa exportação de banha foi de 20.524 kilos, no valor de 53:007\$000, não tendo havido nenhuma remessa para o mercado britannico; em 1929, no periodo de janeiro a setembro, a exportação foi de 45.552 kilos, no valor de 141:163\$000, dos quaes 9.420 kilos, ou 26:770\$000, foram para a Grã-Bretanha.

Alguns Consulados aconselham a formação de stocks em determinados centros europeus, a exemplo do que praticam os norte-americanos. Este assumpto deve merecer a attenção e o estudo de nossos esportadores.

CARLOS HOEPCKE S. A.

Casa Matriz - Florianopolis

Endereço Telegraphico: HOEPCKE

FILIAES: — BLUMENAU, LAGES, LAGUNA, S. FRANCISCO

CODIGOS: ABC 4.a 5.a Edição e 3.a melhorada e 6.a Edição—Carlowitz Code—Wathins Code
Bentley Code—Galland Code—Codigo Brasileiro Universal—Codigo Ribeiro—Codigo Mascotte

Casa importadora de artigos estrangeiros e nacionaes
por atacado de productos de toda especie da
Industria Nacional. Secção especial technica
com grande stock de machinas agricolas, motores,
machinas para serrarias, officinas mechanicas, etc. etc.

DEPOSITO de CARVÃO NACIONAL e CARDIFF

Proprietarios

da Fabrica de Pontas de Paris "Rita Maria"

da Fabrica de Gelo

da Empreza Nacional de Navegação Hoepcke
do Estaleiro Arataka

Representantes das seguintes fabricas:

Th. Höther Gassen

Gasmotoren — Fabrik Deutz — Motores de explosão OTTO

A. E. G. Allgemeine Electricitäts-Gesellschaft Berlin

Wanderer — Werk Schoenau b/Chemnitz — Machina de escrever Continental

Heilbron & Knopf, Hannovera — Desnatadeiras Gazelle

Mannesmann — Roehrenwerke Duesseldorf — Tubos sem costuras, etc.

Vacuum Oil Company, New York — Oleos lubrificantes

The Anglo Mexican Petroleum Company, Ltd., London — Kerosene e Gazolina

Ford Motor Company — São Paulo

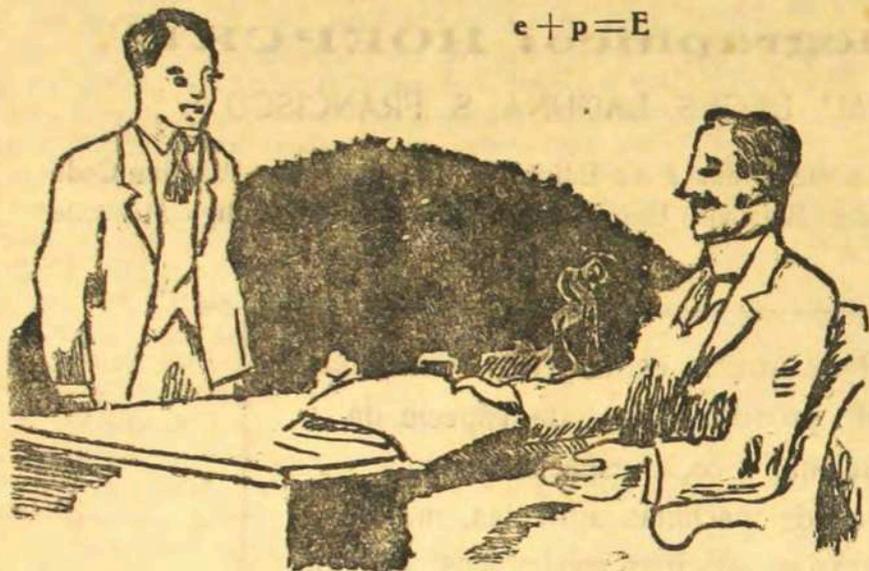
Instituto Commercial de Florianopolis

RECONHECIDO PELOS GOVERNOS ESTADUAL E FEDERAL

AUGMENTADO !

Esforço + Perseverança = EXITO

$$e + p = E$$



O Exito é alcançado nas aulas do
INSTITUTO COMMERCIAL DE FLORIANOPOLIS

**Porque v. não consegue
melhorar seu ordenado ?**

Naturalmente porque V.
não tem os conhecimentos
exigidos pelo commercio
de hoje e o patrão não
tem confiança no seu
preparo.

O INSTITUTO COMMERCIAL DE
FLORIANOPOLIS proporciona-
lhe esses conhecimentos
que tornarão aumentados
os seus vencimentos

“SEGURO DE VIDA”

Dirija-se hoje mesmo á Agencia da
Companhia

Italo-Brasileira de Seguros Geraes,

em **FLORIANOPOLIS**, á rua Conselheiro
Mafra n. 21 (Sobrado) que lhe serão forne-
cidos todos os esclarecimentos, informa-
ções e projectos desejados, sem nenhum
compromisso de sua parte.

Querendo

SEGURAE vossos pre-
dios, movies e mercadorias, con-
tra o risco de **FOGO**, procu-
rae á Companhia

Italo-Brasileira de Seguros Geraes

Capital realizado

Rs. 5.000:000\$000

Agencia: Florianopolis — Rua Cons. Mafra n. 21 (Sobrado)

Seguro individual

contra accidentes

O seguro não impede
que aconteça o accidente, mas
repara as suas consequencias
economicas.

Para esclarecimentos queira procurar á
Agencia da COMPANHIA ITALO-BRASILEIRA
DE SEGUROS GERAES, em Floriano-
polis, á rua Cons. Mafra n. 21 (Sobrado).

SEGURO DOTAL DE CRENÇA

A Companhia Italo-Brasileira de Seguros
Geraes, (CAPITAL INTEIRAMENTE REALISADO
Rs. Cinco mil contos) fornece por interme-
dio da sua Agencia de Florianopolis, á rua
Conselheiro Mafra n. 21 (Sobrado) sem
nenhum compromisso de vossa parte, quaes-
quer projectos e esclarecimentos sobre o
plano do seguro acima.

Companhia de Navegação LLOYD BRASILEIRO

Tabella de fretes para volumes de carga geral, do
Rio de Janeiro, para os seguintes:

PORTOS	Tons. ou m.3 Cubico	PORTOS	Tons. ou m.3. Cubico
Laguna	19.000	Macau	100.000
Itajahy	25.000	Aracaty	115.000
S. Francisco	25.000	Fortaleza	115.000
Paranaguá	30.000	Camocim	118.000
Antonina	31.000	Amarração	118.000
Santos	44.000	Tutaeja	120.000
Rio	44.000	S. Luiz	120.000
Victoria	60.000	Belém	126.000
Ilheus	75.000	Santarem	160.000
Bahia	75.000	Obidos	160.000
Aracajú	80.000	Parintins	170.000
Penêdo	85.000	Itocoatiara	180.000
Maceió	85.000	Manaus	190.000
Recife	85.000	Río Grande	44.000

Companhia Alliança da Bahia

Seguros Maritimos, Terrestres e Fluviaes

Séde na Bahia

Capital realisado e reservas	34.391:704\$529
Seguros effectuados em 1927	3.423.423:824\$030
(Superior em 196.042:586\$926 ao anno de 1927)	
Renda bruta em 1928	18.550:774\$010
(Superior em 1.278:713\$488 ao anno de 1927)	
Sinistros pagos em 1928	7.289:361\$934
Dividendos " " " (20 %)	1.200:000\$000
Suas acções de 1:000\$000 são cotadas a	2:800\$000

E' a primeira companhia de seguros maritimos, terrestres e fluviaes pelo capital realisado, reservas e receita, sendo a que maiores garantias offerece.

Agencias e sub-agencias em todo o Brasil, e na America, e reguladores de avarias no Brasil, na America, na Europa e na Africa.

Agentes em Florianopolis

CAMPOS LOBO & CIA

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 35 - SOBRADO

Phone, 83 * Caixa postal, 19 * End. telegr.: "ALLIANÇA"

Gabinete Typographico Brasil

de

Luz & Cia. Ltda.

Travessa Ractcliff n. 4 A. — Florianopolis

**Acceita-se todo e qualquer trabalho
concernente á arte**

Esmero — Promptidão — Modicidade



Instituto Commercial de Florianopolis

(Reconhecido e subvencionado pelos
Governos estadual e federal)

Cursos:

Preparatorio — (ao Curso de Guarda-livros e admis-
são ao Gymnasio José Brasilicio.)

Guarda-livros — (em dous annos. Diplomas officiaes.)

Dactylographia — (em seis mêses. Diplomas officiaes.)

Escola Instrucção Militar n. 235

Contabilidade Publica

Linguas — (Turmas especiaes.)

INFORMAÇÕES:

Prof. LAERCIO CALDEIRA DE ANDRADA, DIRECTOR.

Rua Conselheiro Mafra n. 21 sob. tel. 184.

Rua Joinville n. 11, telep. 249 — Fpolis.

Associação Commercial de Florianopolis

(Reconhecida de utilidade Publica pelo Governo Federal)

— Séde, rua Conselheiro Mafra, n. 21 sob.— Telephone 184 —

DIRECTORIA

Presidente: Lauro Marques Linhares
Vice-presidente: Oswaldo Haberbeck
1.º Secretario: Florencio Costa
2.º Secretario: José Moritz
1.º Thesoureiro: Americo Souto
2.º Thesoureiro: Armando Blum.

Directores de Trimestre

Olivio Amorim
Octavio Costa
Eduardo Horn

Commissão Arbitral

Cyriaco Atherinos
Eduardo Moellmann
Theodoro Ferrari

Commissão Fiscal

João Nicolau Jorge
João Moritz
André Wendhausen Junior

FIRMAS ASSOCIADAS:

Angelo La Porta & Cia.
Antonio Lehmkuhl
Athanasio A. Bernardes
Alberto Entres & Irmão
André Wendhausen & Cia.
Anastacio Kotzias
Armando Blum
Alfredo Alvares da Silva
Agencia Rugby Sociedade Limitada

Banco Sul do Brasil
Banco Nacional do Commercio
Banco do Brasil
Brando & Cia.
Busch & Cia.

Carlos Reinsch
Costa, Bayer & Cia.
Campos Lobo & Cia.
Companhia Luz e Força de Florianopolis
Costa & Cia.
Chaves & Cia.

Ebel & Cia.
Ernesto Riggemback
Eduardo Horn
Ernesto Beck & Cia.
Estanislau Ligoek
E. v. Buettener & Cia.

Fabrica de Bordados
Fabrica de Papel Itajahy
Fabrica de Tecidos Renaux
Fernandes Neves & Cia.

Heitor Blum Dr.
Carlos Hoepcke S. A.
Carlos Hoepcke (Laguna) S. A.
Carlos Hoepcke (São Francisco) S. A.
Hyppolito Boiteux & Cia.
Henrique Jordão & Cia.

José Daux
José Moritz
João N. Jorge
João Moritz
João Bayer
João Testa
Joaquim J. Sant'Anna

Kraemer & Cia.

Malburgo & Cia.
Moellmann & Cia.
Müller & Irmãos

Olivio Amorim
Oswaldo Haberbeck

Pinho & Cia.

Raulino Horn & Oliveira

Syriaco Atherino & Irmão
Sociedade Mercantil Brasileira

Theodoro Ferrari

V. Antonio Perrone
V. Joaquim Quintino & Filho.